



Jonathan D. Hill

Neste último dia 24 de junho a comunidade antropológica do Noroeste Amazônico ficou triste com a passagem para o outro lado da vida do colega e amigo Jonathan Hill. Ele foi professor na Southern Illinois University, Carbondale, por mais de três décadas. Atuou como presidente da Sociedade pela Antropologia das Terras Baixas Sul-Americanas (SALSA) de 2014 a 2017, supervisionando as novas iniciativas e, o crescimento na SALSA bem de perto. Os últimos anos foram difíceis para Jonathan e sua família, embora ele continuasse sempre otimista e grato pela vida e pelo amor com os quais foi abençoado. Em 2017 participamos juntos em painel na triple AAA em Washington, em novembro, intitulado: "Human Rights and Political Subjectivities" organizado por Jonathan. Este painel importante para discutir as diferentes formas de subjetivação no contexto da pesquisa engajada com os povos indígenas. As suas publicações sobre os Arawak no Noroeste Amazônico são referências importantes para toda uma geração de pesquisadores, entre as quais, o livro organizado juntamente com Fernando Santos-Granero: "Comparative Arawakan Histories: Rethinking Language Family and Culture Area in Amazonia" (2006) será um livro ponte para diferentes outras interpretações sobre os territórios dos povos Arawak. Ou ainda, o seu outro livro: "Made-from-Bone - Trickster Myths, Music, and History from the Amazon" (2008) com contribuições importantes para o nosso campo disciplinar. O seu artigo, importante e seminal na discussão mais ampla de uma etnomusicologia no Noroeste Amazônico, foi aquele publicado no dossiê da Revista Ethnomusicology Forum Vol. 22(3)- The Human and Non-human in Lowland South American Indigenous Music" - intitulado: "Instruments of Power: Musicalising the Other in Lowland South America", apenas para citar alguns exemplos. Sim! Jonathan, sem dúvida, vai fazer falta. Mas, como disse Sharon, sua esposa, em uma nota que circulou na lista de e-mails da SALSA: "... Ele estava tentando refletir como queria ver o mundo, cheio de conexões, criatividade, vibração e acima de tudo Amor. Ele ainda estará conosco enquanto continuamos a avançar, desta vez ele pode ser uma nota vinda de um piano, aquele no campo de golfe ou apenas no jardim. Ele estará conosco o tempo todo agora em nossas vidas diárias nos conectando como sempre fez". Aqui deste lado da vida estaremos nos lembrando do seu jeito, simples, delicado, respeitoso, amigável e engajado. (Renato Athias, Recife 26 de junho de 2023)